



Vigilância alimentar e nutricional das crianças de 0 a menores de 5 anos de idade

Nº 7/2023

Conhecer a epidemiologia nutricional das crianças de 0 a menores de 5 anos é extremamente importante para o direcionamento de Políticas Públicas de Educação, Saúde e Assistência Social. Sabe-se que o estado nutricional principalmente na Primeira Infância determina a saúde na vida do adolescente e adulta.

A desnutrição e obesidade infantil são problemas de saúde pública e, segundo Mondini et al. (1998), são reflexo do consumo inadequado das necessidades energéticas do organismo infantil.

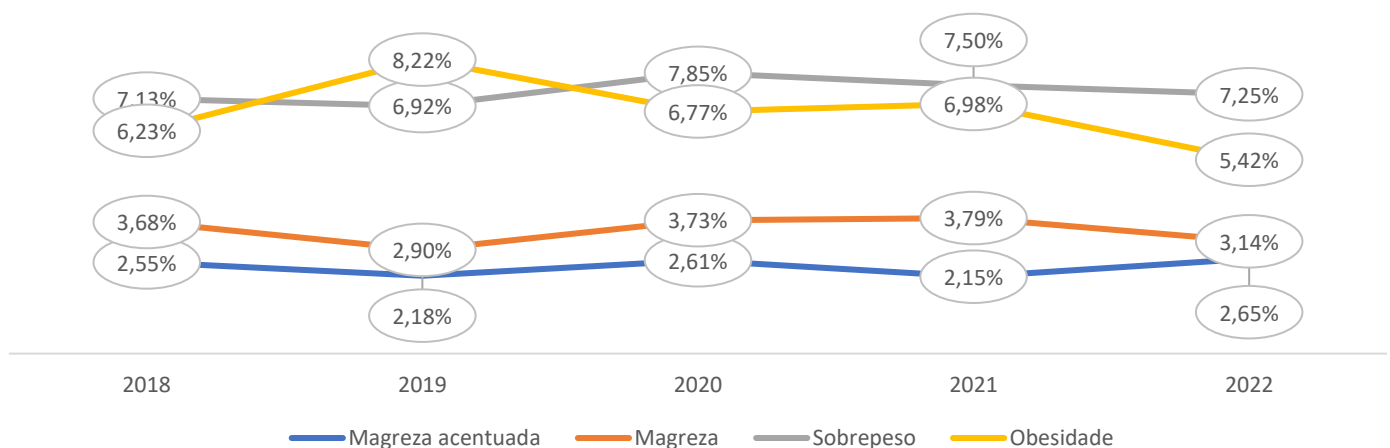
A desnutrição infantil decorre da carência de nutrientes necessários para que o organismo realize o seu metabolismo fisiológico. A desnutrição condiciona o crescimento e o desenvolvimento, assim como maior vulnerabilidade às doenças infecciosas.

A obesidade infantil é conceituada pela OMS quando a criança apresenta IMC > ou igual a 30. Crianças com obesidade estão mais sujeitas a doenças nas articulações e nos ossos, diabetes e doenças cardíacas. As crianças ganham peso devido a fatores como hábitos alimentares errados, genética, sedentarismo e condições psicossociais adversas.

O objetivo deste informe é apresentar de forma sucinta a realidade epidemiológica da desnutrição e da obesidade infantil para os profissionais de saúde e comunidade.

Epidemiologia da Vigilância Alimentar e Nutricional das Crianças de 0 a menores 5 anos.

Gráfico 1 – Série histórica da vigilância alimentar e nutricional das crianças residentes de Ribeirão das Neves de 0 a menores a 5 anos, no índice de Peso x Altura, de 2018 a 2022 .



Magreza acentuada e magreza são definidas no gráfico Peso x Altura, em crianças de 0 a menores de 5 anos, quando o marcador está respectivamente abaixo do escore $Z < -2$ e -3 , e sobrepeso e obesidade com escores Z respectivamente acima de 2 e 3.

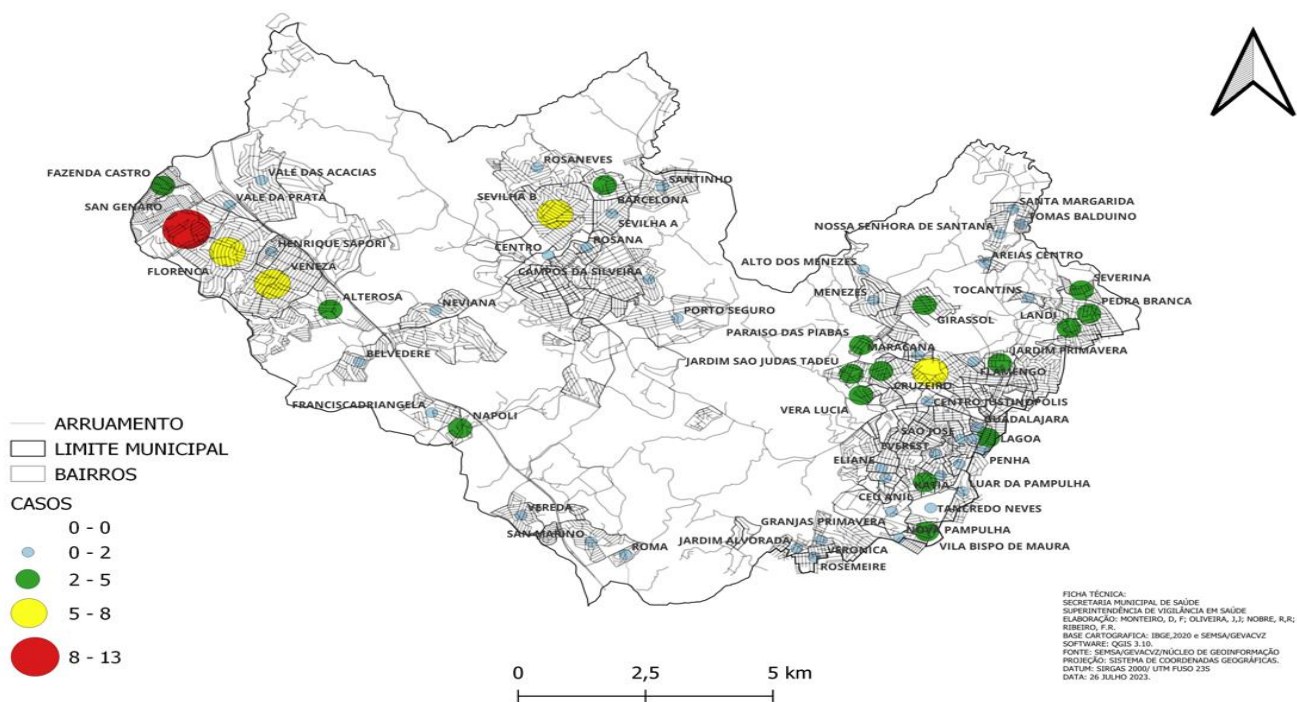
O Gráfico 1 realiza uma comparação das proporções supracitadas ao longo do período de 2018 a 2022. De 2018 a 2022, foram avaliadas 28.142 crianças de 0 a menores de 5 anos, destas 684 (2,4%) apresentavam magreza acentuada, 959 (3,4%) magreza, 2.053 (7,3%) apresentavam sobrepeso e 1.895 (6,7%) mostravam-se obesas.

Em 2022, dentre as 72 crianças com **magreza acentuada**, 46% eram crianças menores de 1 ano de idade; dentre as 85 crianças com **magreza**, 52% tinham menos de 2 anos de idade. Dentre as 450 crianças com **sobrepeso**, nesse ano, 55% tinham menos de 2 anos de idade; das 338 crianças com **obesidade**, em 2022, 50% das crianças tinha de 3 a 4 anos de idade.

Conforme o Gráfico 1, ao longo do período avaliado, as proporções de magreza acentuada, magreza e sobrepeso seguiram a tendência de estabilidade. No entanto, a obesidade apresentou queda durante o período de 13%.

Estes dados são passíveis de serem subnotificados, uma vez que os registros do SISVAN estão atrelados ao Bolsa Família, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no município e ao interesse do profissional de saúde em registrar os dados no banco E-SUS e/ou formulário próprio; nem toda família tem o benefício, não há obrigatoriedade de todas as crianças cadastradas serem pesadas e medidas nas unidades de saúde e o município é coberto parcialmente pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família.

Mapa 1- Distribuição espacial das crianças de 0 a menores de 5 anos, classificadas como **Magreza acentuada** e **Magreza** na avaliação do índice peso x altura, no ano de 2022.

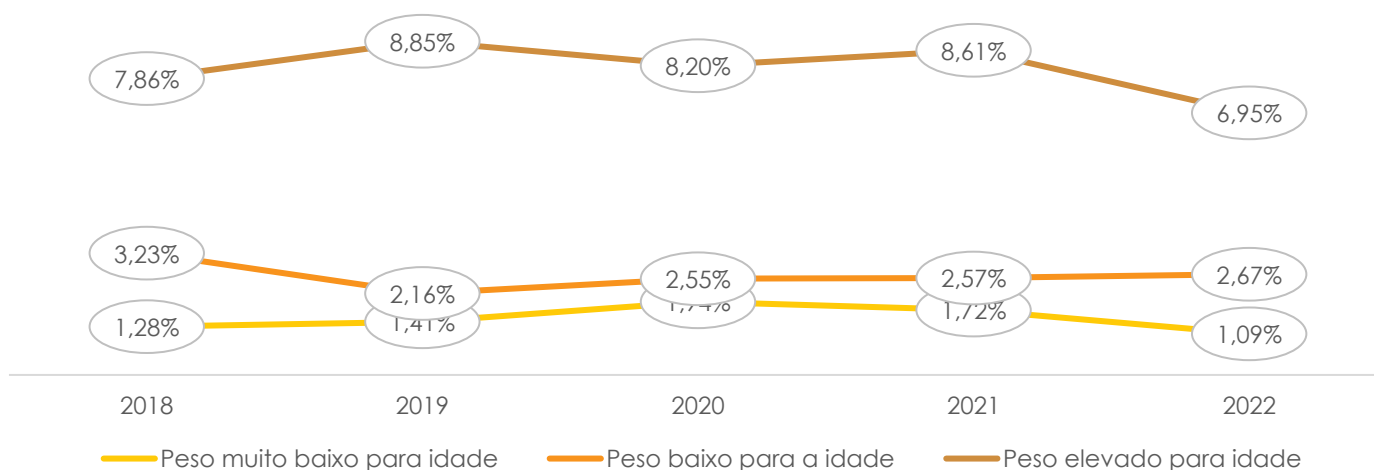


Fonte: Planilha lista de indivíduos – índice peso x altura. SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 05/07/2023

O mapa apresenta a distribuição espacial de crianças de 0 a menores de 5 anos com **magreza acentuada e magreza**, de acordo com o índice peso x altura, com dispersão de casos em praticamente todo o município. Há bairros sem casos registrados passíveis de subnotificação, onde não há equipes da estratégia de saúde de família e a unidade básica de referência (UBR) é muito distante do seu domicílio.

O bairro San Genaro apresentou maior número de casos de crianças de 0 a menores de 5 anos com desnutrição aguda (magreza e magreza acentuada), seguido pelo Florença, Veneza, Sevilha B e Botafogo, a maior parte desses na Região Sanitária II.

Gráfico 2 – Série histórica da vigilância alimentar e nutricional das crianças residentes de Ribeirão das Neves de 0 a menores a 5 anos, em peso x idade, de 2018 a 2022.



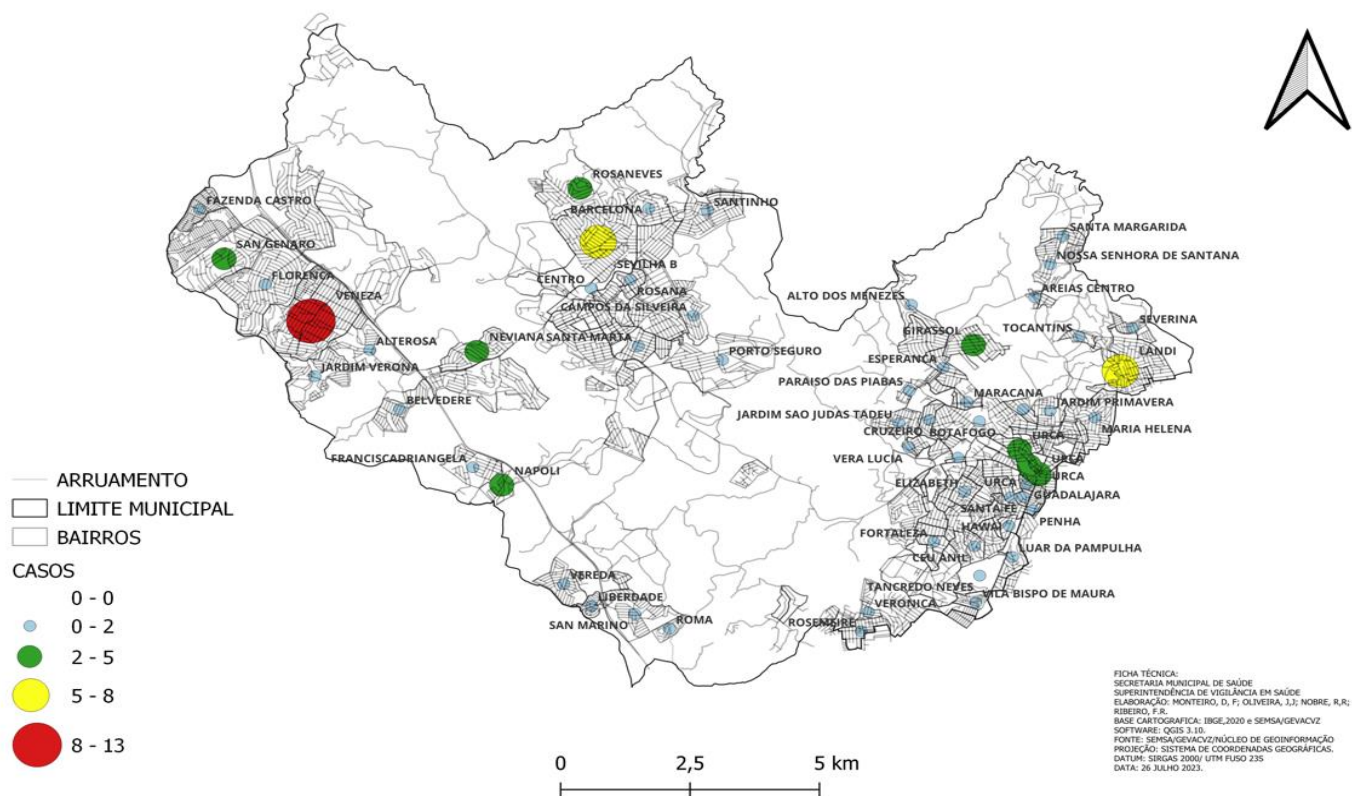
Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 05/07/2023

Crianças com peso muito baixo para idade e peso baixo dizem sobre desnutrição aguda. O Gráfico 2 realiza uma comparação das proporções ao longo do período de 2018 a 2022 do indicador peso x idade. De 2018 a 2022, foram avaliadas 28.156 crianças de 0 a menores de 5 anos, destas 410 (1,5%) apresentavam peso muito baixo para idade, 740 (2,6%) peso baixo para a idade e 2.273 (8,1%) apresentavam peso elevado para a idade.

Em 2022, dentre as 68 crianças com **peso muito baixo para idade**, 44% eram menores de 1 ano de idade; dentre as 168 crianças com **peso baixo para a idade**, 32% eram crianças menores de 1 ano. Dentre as 432 crianças com **peso elevado para idade**, nesse ano, 36% eram crianças menores de 1 ano de idade e 20% tinham 4 anos de idade.

As proporções apresentadas no Gráfico 2 apresentaram tendência de queda de 2018 a 2022, de 14,8% para a série de peso muito baixo para idade, de 17,3% para o indicador peso baixo para idade e 11,6% para o indicador peso elevado para idade. Nesse gráfico, as crianças menores de 1 ano estiveram mais frequentemente associadas à desnutrição infantil aguda e peso elevado para idade, embora este dado possa refletir a rotina mais frequente de avaliação dessa faixa etária pelo profissional de saúde.

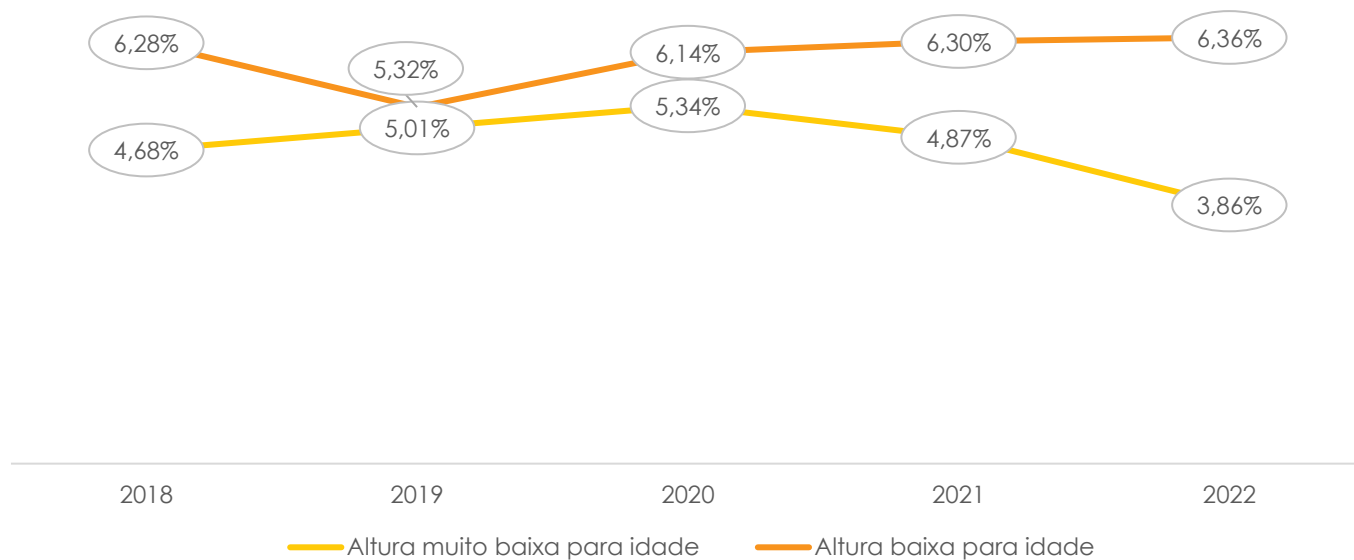
Mapa 2- Distribuição espacial das crianças de 0 a menores de 5 anos, classificadas como **peso muito baixo para a idade** e **peso baixo para a idade** na avaliação índice Peso x Idade, no ano de 2022.



Fonte: Planilha lista de indivíduos – índice peso x altura. SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 05/07/2023

O Mapa 2 apresenta a distribuição geográfica das crianças de 0 a menores de 5 anos com peso muito baixo para a idade e peso baixo para a idade. O bairro Veneza apresentou o número maior de crianças de 0 a menores de 5 anos com esses indicadores, seguido pelo Sevilha B e Landi 2ª Seção. Este mapa contribui para informar onde as crianças estão distribuídas, mas também pode expressar subnotificação em outros territórios não cadastrados pela ESF ou atendidos pela UBR's.

Gráfico 3 – Série histórica da vigilância alimentar e nutricional das crianças residentes de Ribeirão das Neves de 0 a menores de 5 anos, no índice Altura x Idade, de 2018 a 2022 .



Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 05/07/2023

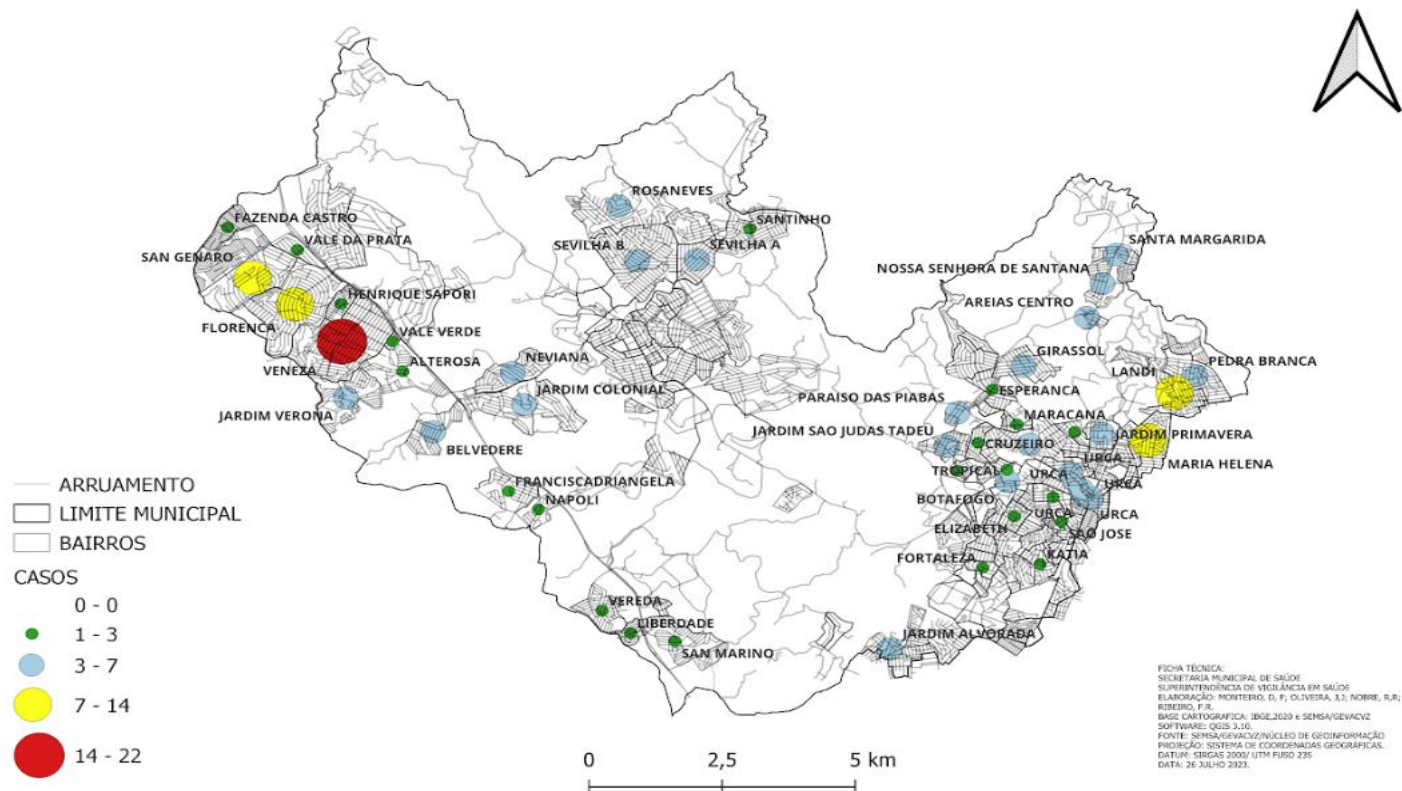
O índice Altura x Idade e Peso x Altura são marcadores importantes para avaliação da desnutrição crônica e obesidade infantil, que é o reflexo do impacto das condições de vida ou enfermidade associados ao seu estado nutricional.

O Gráfico 3 sinaliza uma tendência de leve aumento na série histórica de **altura baixa para idade** de 1,3%, apesar da queda, em 2019, de 15,3%. A série histórica de **altura muito baixa para a idade** apresentou tendência de queda de 17,5%, com um aumento de 5,34% em 2020 se comparado a 2018.

De 2018 a 2022, foram avaliadas 28.156 crianças de 0 a menores de 5 anos, destas 1.330 (4,7%) apresentavam **altura muito baixa para idade** e 1.704 (6,05%) **altura baixa para a idade**.

Dentre as 241 crianças com **altura muito baixa para idade**, em 2022, 59% eram crianças menores de 2 anos de idade. Nesse ano, dentre as 397 crianças com **altura baixa para a idade**, 55% eram crianças menores de 2 anos.

Mapa 3 - Distribuição espacial das crianças de 0 a menores de 5 anos, classificadas com **altura muito baixa para a idade** e **altura baixa para a idade** na avaliação do índice Altura x idade, no ano de 2022.



Fonte: Planilha lista de indivíduos – índice peso x altura. SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 05/07/2023

O Mapa 3 apresenta distribuição geográfica das crianças de 0 a menores de 5 anos com **altura muito baixa para a idade** e **altura baixa para a idade**. Embora haja dispersão de casos em praticamente todo o município, há bairros com maior concentração de crianças, como o Veneza, seguido pelos bairros San Genaro, Florença (esses na Região Sanitária II), Maria Helena e Landi. Este mapa, assim como os anteriores, sugere priorizar o cuidado nutricional às crianças especialmente menores ou até 1 ano de vida (faixa etária não coberta pela educação infantil obrigatória e nas áreas de maior vulnerabilidade social (especialmente as Regões Sanitárias II e V), onde há maior dificuldade de acesso aos equipamentos públicos.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
 Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde



Elaborado por: Daniela Monteiro
 Núcleo de Geoinformação em Saúde

Revisado por: Dr. Ailton Cezário Alves Júnior
 Comitê Gestor Intersetorial da Primeira Infância

julho/ 2023